



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Melhorar o mecanismo de realojamento de sinistrados

Choi Seng Hon

7/6/2022

No início do mês passado, um incêndio ocorreu numa fracção de um edifício na Rua da Cordoaria, em Coloane. Felizmente, não houve qualquer vítima, mas cinco pessoas tiveram de ser transferidas para o Centro de Sinistrados. Actualmente, o referido centro localiza-se na Ilha Verde e as instalações de alojamento são muito escassas em comparação com as necessidades dos residentes na sua vida quotidiana. Mais ainda, devido à falta de equipamentos, como ventiladores e ar condicionado, os utilizadores sentem-se muito incomodados.

Nos últimos anos, o Centro de Sinistrados da Ilha Verde tem acolhido uma média de cerca de 20 pessoas por ano. Por outro lado, as autoridades competentes afirmaram antes que iriam reduzir a cobertura de serviços do centro, após a sua reforma. No entanto, no ano passado, em resposta à situação inesperada do encerramento das fronteiras, o Centro de Acolhimento Temporário do Governo recebeu aproximadamente 450 pessoas em três dias e o número de camas foi provisoriamente aumentado de 100 para 171. Isto mostra a necessidade de realizar tratamento flexível em relação à capacidade de abrigo de sinistrados, dentro de um curto período.

Face a isso, sugiro o seguinte:

1. Devem-se melhorar os equipamentos do Centro de Sinistrados. O Centro de Sinistrados visa o alojamento temporário de curta estadia, pelo que as instalações são relativamente simples. No entanto, a falta de instalações básicas, como cozinha e ar condicionado, é muito inconveniente para as vítimas abrigadas. Quando o novo Centro de Sinistrados da Ilha Verde entrar em funcionamento oficial, a reconstrução do centro antigo deve satisfazer os actuais requisitos de habitação e fornecer instalações (*hardware* e *software*) mais convenientes para atender às necessidades básicas das vítimas.

2. Também devem ser aperfeiçoadas as medidas existentes de realojamento de sinistrados. É recomendável integrar os serviços eficazes existentes de assistência em caso de desastre, reforçar os mecanismos de cooperação entre departamentos e instituições, assim como estabelecer, conforme a natureza do desastre e o número de pessoas afectadas, planos diferentes para as vítimas que tenham ficado sem abrigo na



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

sequência de calamidades. É, pois, aconselhável instalar pontos de realojamento na própria zona afectada ou em instalações comunitárias próximas (como escolas, hotéis, estádios, instalações governamentais, etc.), com o intuito de fornecer serviços voltados para as pessoas, satisfazendo as necessidades físicas e psicológicas das vítimas. Além disso, devem-se instalar pontos de abrigo temporário no Cotai e realizar estudos de viabilidade sobre a partilha de instalações com outras instituições, em prol do seu funcionamento.